



Escoteiros do Brasil
Paraná



Reverendo Baden Powell

O REV. BADEN POWELL E A CIÊNCIA

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 49 - FEVEREIRO DE 2024

INTRODUÇÃO

O Reverendo Baden Powell tem sua importância para a história do escotismo pelo fato de ser o pai do fundador do Movimento Escoteiro, nascido Robert Stephenson Smyth Powell. Depois do falecimento do Reverendo, a família, como homenagem, modificou o sobrenome para Baden Powell, inicialmente, e posteriormente acrescentando um hífen para Baden-Powell.

Usualmente no Movimento Escoteiro, quando se aborda a história da família do fundador, Robert S. S. Baden-Powell, pouco se fala a respeito de seu pai além das muito conhecidas referências ao nome – Baden Powell, a que era um pastor anglicano, professor em Oxford, e que faleceu quando B.P. ainda era criança.

É interessante, porém, conhecer um pouco mais do legado de vida do Reverendo Baden Powell, catedrático de geometria por mais de 30 anos e reconhecido em seu tempo como um estudioso que, apesar de sua formação religiosa conservadora, tinha uma visão científica liberal, com investigações e publicações em diversas áreas das ciências que emergiam no Séc. XIX.

Um dos problemas com a biografia do Reverendo Baden Powell é a dificuldade de serem obtidos dados de fontes primárias. Sabidamente, em história, as fontes secundárias, por exemplo relatos de terceiros, devem ser tratadas com cuidado pela grande possibilidade de não serem verdadei-

ras.

Um grande biógrafo do Reverendo é o pesquisador Pietro Corsi¹, que teve acesso a diversos documentos originais, inclusive de posse da família. Mesmo assim, o autor relata o primeiro casamento de Baden Powell como tendo ocorrido no ano de 1817, mesmo antes do seu bacharelado na Universidade de Oxford.

Contudo, uma pesquisa em diversos jornais da época, que noticiaram o evento, coloca a data do casamento em 1821, quando ele já tinha concluído seu mestrado, sido ordenado padre da Igreja Anglicana e nomeado vigário da paróquia de Plumstead.

Não obstante equívoco como este, o livro de Corsi orienta os rumos desta pesquisa, devido à grande profundidade com que analisa especialmente a questão religiosa, que será tratada em próxima edição deste boletim histórico.

ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS

Baden Powell nasceu em Stamford Hill, Hackney (Londres, Inglaterra), em 22 de agosto de 1796.

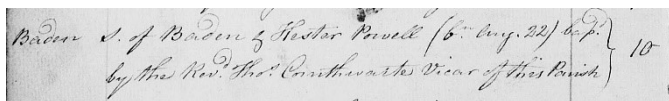
1-CORSI, P., Science and Religion – Baden Powell and the Anglican Debate, 1800 - 1860.



Posição de Stamford Hill na Grande Londres

Hackney era então um subúrbio, distante aproximadamente 5 milhas de Charing Cross, no centro de Londres. Hoje faz parte da cidade.

Foi batizado na Igreja de St. John, em Hackney, em 10 de setembro de 1796, pelo seu bisavô, o Rev. Thomas Cornthwaite, que era o vigário da Paróquia. (*Ver cópia do livro de batismos*)



Recorte do livro de batismos de Hackney

Seu pai, também de nome Baden Powell, era proprietário de fazendas de criação de animais, comerciante, juiz de paz e por algum tempo Alto Xerife do Condado de Kent.

A família fazia parte da chamada “Hackney Phalanx” (Falange de Hackney), um grupo de clérigos e leigos

com grande presença de personalidades de Hackney. A Falange pertencia ao High Church Party, um grupo conservador da Igreja Anglicana, que era bastante poderoso através dos seus contatos na igreja, na política e no financiamento de obras da igreja, inclusive a construção de templos. O grupo foi por algum tempo proprietário das revistas “The British Critic” e “Christian Remembrancer”.

Sua mãe, Hester Cornthwaite Powell, era neta do vigário de Hackney à época do nascimento de Baden.

Baden Powell, foi educado dos 12 aos 17 anos na residência da família, privadamente, por uma sucessão de professores, nas matérias clássicas (Latim, Grego, Lógica, etc), matemática e teologia. Tudo em preparação para ser admitido em uma das universidades inglesas.

Arthur Catherall (*The Young Baden-Powell*, pg. 37 – 1921), cita que Robert, filho do Reverendo, estudou em Rose Hill, Tunbridge Wells, onde seu pai também havia estudado. Entretanto, a escola Rose Hill, que realmente menciona o fundador do escotismo como seu ex-aluno, só foi fundada em 1832, época em que o Reverendo Baden Powell já era professor em Oxford por cinco anos.

Em 24 de abril de 1814 (com 17 anos) ele foi admitido como “*commoner*” no Colégio de Oriel em Oxford.

“*Commoner*”, significando que não teve os privilégios que tinham os filhos de nobres para entrar na universidade.

Baden Powell só iniciou seu período de residência na uni-

versidade em janeiro de 1815, já com 18 anos².

Em 12 de dezembro de 1817 obteve seu bacharelado em Artes (B.A.), com honras em matemática. Como matemática não era um curso obrigatório para obter o bacharelado, a escolha de Baden demonstra seu interesse pelo assunto.

Em 19 de dezembro de 1819 foi ordenado diácono da Igreja da Inglaterra e a seguir nomeado cura (20/01/1820) na paróquia de Midhurst, Sussex. O titular era o Rev. Richard Lloyd, um aliado dos líderes de Hackney.

Em outubro de 1820, Baden Powell recebeu o título de Master of Arts (M.A. – Mestre em Artes). Deve ser mencionado que o termo “Artes” era usado para uma área que focava nos clássicos: lógica, metafísica, retórica, etc.

Segundo Corsi, em 1820 Baden Powell foi apresentado ao Rev. William Rowe Lyall, na época editor da revista “The British Critic”. A revista, publicada em Hackney, apresentava resenhas e críticas da literatura religiosa e leiga. Os autores das críticas eram anônimos, porém Corsi consegue atribuir alguns dos artigos a Baden Powell, devido a anotações em seu diário, ao qual teve acesso.

Em janeiro de 1821, os seus parentes de Hackney lhe ofe-

2-As principais universidades inglesas (Oxford e Cambridge) eram instituições da igreja anglicana e funcionavam, praticamente, como seminários. Mais de 60% dos graduados eram ordenados como clérigos.

receram a titularidade da paróquia de Plumstead, Kent, e em 6 de maio de 1821 foi ordenado padre (Priest) da Igreja da Inglaterra³. A paróquia de Plumstead estava vaga desde janeiro com a morte do vigário Rev. Henry Kipling⁴.

Em 17 de julho de 1821, Baden Powell se casou com sua primeira esposa, Elisa Rivaz⁵, na igreja de St. John, em Hackney. A cerimônia foi conduzida pelo Rev. Thomas Baden Powell, seu parente, também formado por Oriel em Oxford, reitor de Newick, e neto de Thomas Cornthwaite.

Na notícia de jornal (New Times, London – 18 de julho de 1821), o noivo, vigário de Plumstead, é citado como “o filho mais velho de Baden Powell, *Esquire*, de Langton – Kent.” “*Esquire*” (escudeiro) era um termo usado para grandes proprietários, membros da justiça, xerifes, etc.

3-<https://theclergydatabase.org.uk/jsp/search/index.jsp>

4- Os cargos na Igreja Anglicana eram equivalentes a propriedades. Tinham valor, proprietários e algumas vezes eram negociados.

5- Filha de Vicent Francis Rivaz e Wilhelmina Cornthwaite Rivaz.



FIG. 28.—PLUMSTEAD CHURCH, KENT.

Igreja de Plumstead - Imagem do livro “Old English Churches” Clinch George.

Em 13 de maio de 1824, foi eleito “Fellow of the Royal Society” (Membro da Real Sociedade), normalmente abreviado pela sigla FRS, que aparece frequentemente nas referências aos seus escritos. Foi vice-presidente dessa sociedade no período 1853-1855.

Em fevereiro de 1827, foi nomeado “Savilian Professor of Geometry” (Professor Saviliano de Geometria) da Universidade de Oxford. A cátedra de Geometria e a de Astronomia haviam sido instituídas pelo professor Henry Savile em 1619. Savile fez uma doação de propriedades que dariam renda para o pagamento dos professores. Também reservou para si a nomeação dos titulares enquanto estivesse vivo. Depois de sua morte a escolha seria feita por uma comissão composta por dignatários da igreja anglicana, da

universidade e do governo inglês. Faziam parte da comissão o Arcebispo de Canterbury e o Bispo de Londres, entre outros. A influência da família Powell e dos religiosos de Hackney explicam a escolha de Baden Powell, em detrimento de Charles Babbage⁶, o outro candidato.

Com a nomeação, em 8 de abril de 1928 renunciou ao vicariato de Plumstead.

Em 11 de dezembro de 1828, Baden Powell foi um dos fundadores da Ashmolean Society, juntamente com William Buckland (1784–1856), professor de Mineralogia e Geologia desde 1813, e Samuel Wilberforce (1805–1873), que foi bispo de Oxford de 1844 a 1868. O objetivo da sociedade era promover um intercâmbio em assuntos de “Filosofia Experimental em História Natural”, o que seria hoje ciência experimental.

Em 13 de março de 1835 a sua primeira esposa, Eliza, faleceu em Hackney, não deixando filhos.

Baden Powell foi eleito como membro da Geological Society (Sociedade Geológica)⁷ em 3 de maio de 1837, passando a ter uma participação ativa nas suas reuniões, em Londres. A data da eleição está publicada nos

6-Babbage, considerado o inventor do primeiro computador mecânico, já era um matemático famoso.

7-Em algumas biografias o Reverendo Powell é citado como membro da Geographical Society, talvez uma confusão entre FRGS (Fellow of the Royal Geographical Society) e FGS (Fellow of the Geological Society of London). Ou também um equívoco com o seu filho Baden Baden-Powell (irmão mais novo de Robert), este sim membro da Royal Geographical Society.

“Proceedings” (Procedimentos, atas) da Sociedade, referentes ao ano de 1837. Os “Proceedings” de 1834 – 1835, citam como membro da Sociedade o Esquire Baden Powell, pai do Reverendo, avô de Robert.

Em 27 de setembro de 1837, o Reverendo se casa com Charlotte Pope, irmã mais jovem da esposa de Richard Whately, Elizabeth. Whately, figura influente em Oxford, havia sido nomeado em 1832 como arcebispo de Dublin, na Irlanda.

Em 14 de dezembro de 1838, Baden Powell se torna membro da Astronomical Society.

Seu pai, avô de Robert, falece em 24 de julho de 1844, em Speldhurst, Kent.

Sua segunda esposa, Charlotte, falece em 24 de outubro de 1844, também em Speldhurst. Deste segundo casamento restaram os filhos:

- * Charlotte Elizabeth Powell, n. 14 de setembro de 1838
- * Baden Henry Powell, n. 23 de agosto de 1841
- * Louisa Anne Powell, n. 18 de março de 1843
- * Laetitia Mary Powell, n. 4 de junho de 1844

Em 10 de março de 1846 o Reverendo casa-se com Henrietta Grace Smyth, com quem teve 10 filhos, inclusive Robert Stephenson, o fundador do escotismo:

* Henry Warington Smyth Powell (mais tarde Baden-Powell), KC⁸ (3 de fevereiro de 1847 – 24 de abril de 1921)

* (Sir) George Smyth Powell (mais tarde Baden-Powell), KCMG⁹, MP¹⁰ (24 de dezembro de 1847 – 20 de novembro de 1898)

* Augustus Smyth Powell (1849 – 1863)

* Francis Smyth Powell (mais tarde Baden-Powell) (29 de julho de 1850 – 1931)

* Henrietta Smyth Powell (28 de outubro de 1851 – 9 de março de 1854)

* John Penrose Smyth Powell (21 de dezembro de 1852 – 14 de dezembro de 1855)

* Jessie Smyth Powell (25 de novembro de 1855 – 24 de julho de 1856)

* Robert Stephenson Smyth Powell (mais tarde Baden-Powell), 1º Barão Baden-Powell (22 de feverei-

8-KC - King's Counsel – Conselheiro do Rei – advogado de alto nível, com permissão de defender clientes num tribunal.

9-KCMG - Knight Commander – Cavaleiro Comandante - Order of St Michael and St George (Ordem de São Miguel e São George).

10-MP – Member of Parliament – Membro do Parlamento

ro de 1857 – 8 de janeiro de 1941)

* Agnes Smyth Powell (mais tarde Baden-Powell),
(16 de dezembro de 1858 – 2 de junho de 1945)

* (Major) Baden Fletcher Smyth Powell (mais tarde
Baden-Powell), FS¹¹, FRAS¹², FRMetS¹³, FRGS¹⁴ (22
de maio de 1860 – 3 de outubro de 1937).

Em maio de 1853, Baden Powell muda-se para a cidade de
Londres com a família.

Falece em Londres em 11 de junho de 1860, apenas 3 anos
após o nascimento de Robert. Foi sepultado no Cemitério
de Kensal Green.



11-FS – Flight Seargent – Graduação acima de sargento na Royal Air Force .

12-FRAS – Fellow of the Royal Aeronautical Society – Membro da Real Sociedade Aeronáutica.

13-FRMetS – Fellow of the Royal Meteorological Society – Membro da Real Sociedade Meteorológica.

14-FRGS – Fellow of the Royal Geographical Society – Membro da Real Sociedade de Geografia

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Sua filha Charlotte, do segundo casamento, deu um depoimento ao autor do livro *Pre-Tractarian Oxford*, publicado em 1909, o Rev. W. Tuckwell. Das suas reminiscências da convivência com o pai, entre os sete e os doze anos de idade, ela descreve algumas das suas características:

DESENHO E PINTURA: O Reverendo, sem nunca ter estudado desenho ou pintura, era um exímio desenhista e caricaturista. Usava seu talento para ilustrar suas aulas e palestras. Segundo Charlotte, o pai do Reverendo também desenhava muito bem, característica que sabidamente era também de alguns de seus filhos, inclusive Robert.

Ainda no livro de Tuckwell, o autor cita que teve acesso a diversas caricaturas e aquarelas de Baden Powell, preservadas por Henrietta, sua esposa. Descreve algumas das caricaturas, citando frases de humor em latim, que o Reverendo colocava nos desenhos.

Um dos exemplos citados é o de um turco barbado, comendo com as mãos. O seu companheiro inglês lhe oferece um garfo. Aparece a frase em latim “Naturam expellas furca”. Retirada de Orácio (Naturam expellas furca, tamen usque recurret... – Expulse a natureza com um forçado (grande garfo) e ela voltará imediatamente).

**“Naturam expellas furca, tamen usque recurret
et mala perrumpet furtim fastidia victrix. – Oracio**



Ilustração de BP fazendo uma palestra sobre a rotação da terra.

AMOR PELA NATUREZA: Charlotte relata que o Reverendo, durante os verões de Oxford, levava os filhos para passeios diários, onde recolhiam flores, curiosidades da natureza, tais como fósseis, conchas, asas de insetos, rochas, etc. Chegou a comprar um armário com portas de vidro, para as crianças guardarem seus achados, numa espécie de museu doméstico.

MÚSICA: O Reverendo tinha um pequeno órgão, onde tocava, segundo lembranças da filha, marchas de Händel para as crianças marcharem ou hinos e canções para cantarem.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Uma extensiva análise dos trabalhos de Baden Powell aparece no já citado livro de Pietro Corsi. Neste Boletim, apresentam-se alguns exemplos dos seus trabalhos sobre ciência.

Pietro Corsi mostra o interesse crescente do jovem em assuntos científicos, geometria e pesquisas experimentais sobre luz, em particular. Baden Powell, segundo Corsi, assistiu lições em geologia de William Buckland e química de Charles Daubeny.

A carreira científica do Reverendo Baden Powell, como autor, pode ser dividida entre:

- artigos de crítica sobre publicações científicas;

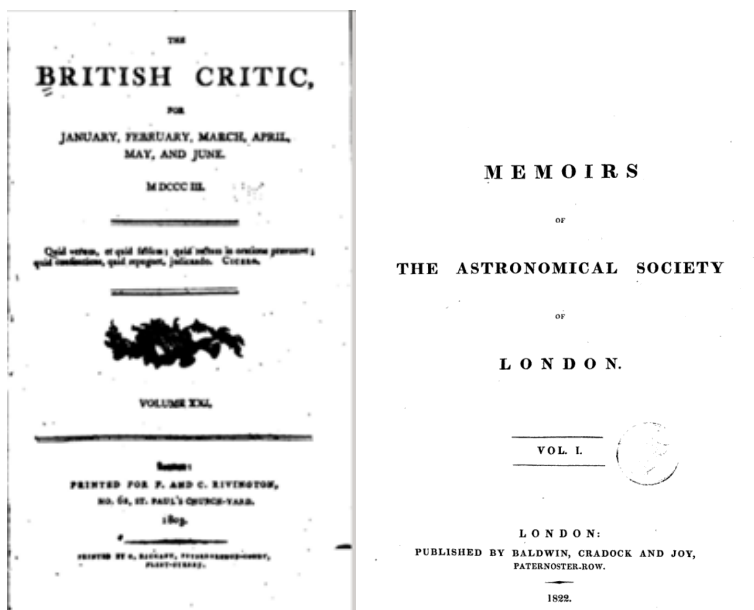
- artigos sobre história da ciência;

- alguns poucos artigos sobre experimentos por ele realizados;

- livros (matemática, história da ciência, filosofia da ciência, ciência e religião, etc).

O primeiro trabalho de Baden Powell citado por Corsi foi uma crítica publicada anonimamente na Revista “British Critic”, no número de agosto de 1822, às páginas 160-174, sobre o tema no “*Memoirs of the Astronomical Society*”. Na revisão crítica, Baden Powell analisa os objetivos da sociedade, suas primeiras decisões e alguns dos trabalhos científicos publicados. A primeira reunião do Conselho da

Sociedade, realizada em 9 de fevereiro de 1921, também é analisada através do relatório apresentado pelo Conselho e publicado no primeiro volume do “Memoirs”.



Segundo Corsi, outra crítica foi publicada anonimamente por Baden Powell, no mesmo “British Critic”, no volume 19 de 1923: “*Barlow on magnetic attractions – 166-177*”¹⁵.

Como outras críticas de assuntos científicos aparecem na “British Critic”, anteriormente à primeira citada por Corsi, e posteriormente à sua apresentação ao editor da “British Critic”, em 1820, é possível que outras críticas anônimas também sejam de autoria do Reverendo Baden Powell.

15-Peter Barlow era um matemático e físico inglês, professor de matemática da Academia Real Militar de Woolwich. O livro que foi revisto por Baden Powell era “An Essay on Magnetic Attractions, and the Laws of Terrestrial and Electro-Magnetism”.

Algumas das outras obras sobre ciência mencionadas por Corsi:

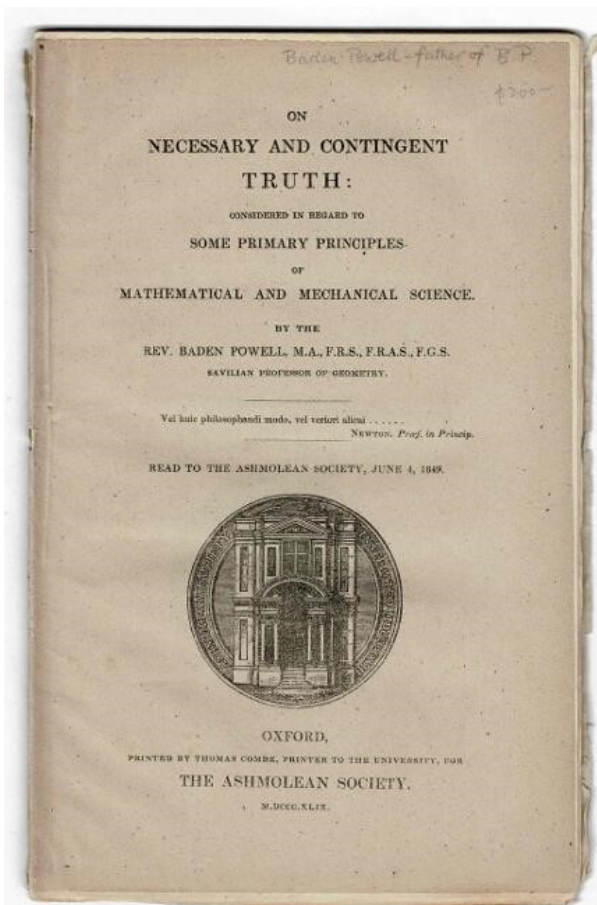
- “*Woodhouse’s Treatise on Astronomy*” – B.C., 20 (1823), 143-156.
- “*Geology of England and Wales*”, B.C., 20 (1823), 285-301.
- “*Fleming’s Philosophy of Zoology*”, B.C., 21 (1824), 148-159.
- “*Philosophical Transactions of the Royal Society*”, B.C., 21 (1924), 27-36, 244 – 259.
- “*Gurney’s Lectures on the Elements of Chemical Science*”, B.C., 22, (1824), 349-363.
- “*Hydrostatics, mechanics, and dynamics*”, B.C., 23 (1825), 163-174.

LIVROS CIENTÍFICOS

- “*The Elements of Curves: comprising I. The geometrical principles of the conic sections. II. An introduction to the algebraic theory of curves. Designed for the use of students in the University of Oxford*”, University Press, 1828.
- “*A short Treatise on the Principles of the Differential and Integral Calculus. Designed for the use of students in the University*”, 2 Parts, Oxford, University Press, 1829-30.
- “*On the Nature and Evidence of the Primary Laws of Motion*”, Oxford, Ashmolean Society, S. Collingwood, 1837.
- “*A General and Elementary View of the Undulatory The-*

ory, as Applied to the Dispersion of Light, and Some Other Subjects Including the Substance of Several Papers”, Printed in the “Philosophical Transactions and other Journals”, London, J.W. Parker, 1841.

“On the Necessary and Contingent Truth: considered in regard to some primary principles of mathematical and mechanical science”, Oxford, Ashmolean Society, T. Combe, 1849.



Capa do livro “On the Necessary and Contingent Truth”

Uma das áreas de interesse do Reverendo, que não aparece muito nos seus escritos científicos, era a Geologia. Entretanto ela aparece com frequência nos seus trabalhos religiosos. A análise de Corsi é de que a teologia de Baden Powell foi mudando com seus estudos e acompanhamentos do desenvolvimento da ciência. Isto será tema para um futuro boletim.

Entretanto, vale a pena antecipar o pensamento não ortodoxo de Baden Powell, defendendo a investigação, crítica e debate em questões teológicas, expressado no seu livro “Christianity Without Judaism”, publicado inicialmente em 1856 (pag. 10):

- *“But while rational inquiry, learned criticism, and philosophical argument are so largely applied to other departments of knowledge, where, doubtless they find their more peculiarly congenial sphere of exercise, there is too great a tendency to neglect, and even censure, the cultivation of more enlightened modes of thought with respect to topics which so pre-eminently call for the most careful and enlarged examination – especially on the part of theologians, who are too often more interested in the support of particular systems, to which they feel such free inquiries might be dangerous, than in the pure search after truth.”*
- “Mas embora a investigação racional, a crítica erudita e o argumento filosófico sejam amplamente aplicados

em negligenciar, e até mesmo censurar, o cultivo de modos de pensamento mais esclarecidos no que diz respeito a tópicos que exigem tão preeminentemente um exame mais cuidadoso e amplo - **especialmente por parte dos teólogos, que muitas vezes estão mais interessados no apoio a sistemas específicos (aos quais sentem que as investigações livres poderiam ser mais perigosas), do que na pura busca da verdade.**”

Tradução usando o Google Tradutor

Os Boletins já publicados encontram-se na página:

<https://pr.escoteiros.org.br/downloads> - Na aba “Nossa História” - Boletins Históricos

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR